



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

O Relacionamento interpessoal de idosos com a Doença de Parkinson

AUTOR PRINCIPAL:

Cibele Bibiana Cassol Rizzi

E-MAIL:

cibelerizzi@bol.com.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Margarete Rien

ORIENTADOR:

Silvana Alba Scortegagna

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Psicologia - Avaliação Psicológica

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Muitas pessoas idosas são acometidas por Doenças e Agravos Crônicos Não Transmissíveis (DANT) que requerem acompanhamento constante, pois, em razão da sua natureza crônica e degenerativa (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014) faz com que o idoso tenha sua autonomia restringida. O diagnóstico da Doença de Parkinson é estabelecido a partir dos sintomas clínicos, principalmente a rigidez muscular, tremor de repouso, bradicinesia e alteração postural (PETERNELA; MARCON, 2014). Com o avanço da doença, surgem outras complicações que agravam o comprometimento do estado emocional, social e econômico do indivíduo, o que pode contribuir com a baixa qualidade de vida especialmente nas dificuldades nas relações com seus familiares e amigos. Diante disso, se torna perceptível investigar a capacidade de estabelecer relações interpessoais destes indivíduos.

METODOLOGIA:

Trata-se de um estudo de caso de cinco idosos, entre 61 e 74 anos de idade, quatro do sexo masculino e um do sexo feminino, procedentes de uma clínica neurológica privada, localizada no interior do estado do Rio Grande do Sul. Os instrumentos utilizados foram: Um protocolo de caracterização sócio-demográfica e de saúde; o teste Mini-Exame do Estado Mental e o teste de Zulliger no Sistema Compreensivo (ZSC). A coleta dos dados foi realizada individualmente, após a aprovação do estudo pelo Comitê de Ética em Pesquisa pela Universidade de Passo Fundo, e da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido- TCLE pelos participantes. Os dados obtidos por meio do levantamento do ZSC foram comparados com a tabela normativa brasileira do grupo de não pacientes (VILLEMOR AMARAL; PRIMI, 2009) e a análise qualitativa dos resultados contou com o suporte da literatura pertinente.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Conforme os dados de caracterização sócio-demográfica, todos os participantes eram casados, tinham filhos, possuíam nível socioeconômico médio, e escolaridade formal de 13 anos ou mais. O tempo de diagnóstico variou de entre quatro e vinte anos. Quanto aos resultados do teste Mini-Exame do Estado Mental, os indivíduos tiveram avaliação normal. Os resultados obtidos no ZSC evidenciaram boa produtividade, interesse e empenho diante das tarefas propostas (R). Quanto a abertura à experiências, os dados demonstraram foco restrito, falta de abertura e tendências a serem mais objetivos (F%)(VILLEMOR AMARAL E PRIMI, 2009). Evidenciou-se também incapacidade de adequação social (P), percepção negativa e distorcida dos relacionamentos interpessoais (GHR<PHR). As respostas PHR indicaram representações não realistas, confusas, ilógicas (VILLEMOR AMARAL; PRIMI, 2009) e retrataram dificuldades nos contatos interpessoais. Contudo, embora estes indivíduos tenham apresentado problemas de relacionamento interpessoal, eles não denotaram ansiedade, carência afetiva e isolamento.

CONCLUSÃO:

Os resultados responderam ao objetivo proposto evidenciando problemas de relacionamento interpessoal na amostra pesquisada. Considerando as limitações deste estudo, que impedem a generalização dos achados, novas pesquisas devem ser conduzidas com amostras mais extensas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Disponível em: <<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abccad19.pdf>>. Acesso em: 11 ago. 2014.

PETERNELA, N. M. F.; MARCON, S.S. Descobrimo a Doença de Parkinson: impacto para o parkinsoniano e seu familiar. Rev. Bras. Enferm., Brasília; 62(1): p. 25-31, jan-fev. 2009.

VILLEMOR-AMARAL. A. E; PRIMI, R. Teste de Zulliger no sistema compreensivo ZSC: forma individual. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador